



Reunião Ordinária de fevereiro da Câmara Setorial de Música do CMPC - Niterói.

Pontos de Pauta previamente informados com mais de 24h de antecedência:

1. Um balanço sobre a política cultural municipal voltada para a música;
2. Debate livre: O que você espera do poder público ou gostaria que fosse feito para a área da música?; e
3. Informes propostas e encaminhamentos.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA SETORIAL DE MÚSICA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL (CMPC) DE NITERÓI

Aos 23 dias do mês de fevereiro de 2019, às dezessete horas, reuniu-se em ato ordinário, a Câmara Setorial de Música do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói (CMPC-Niterói), em espaço cedido sito à Rua Doutor Carlos Halfeld, número 230, Icaraí, Niterói-RJ, local onde funciona a sede do espaço cultural Babel 08. Dado trinta minutos de tolerância à espera de visitantes ouvintes convidados de forma pública em rede social e via lista de transmissão construída a partir dos delegados presentes na última Conferência de Cultura de Niterói. Fizeram-se presentes neste encontro o titular da cadeira, Iolme Lugon, seu suplente Marcelo Xha e demais membros da sociedade civil aqui elencados em ordem alfabética: Bruno Marcus, músico, produtor, representante do estúdio Tomba Records; Davis Tavares, ativista cultural; Felipe Neiva, músico; Fernanda Paes, artista visual, à frente de programas de rádio universitário; Gilberto de Abreu, produtor cultural responsável pela Babel 08; João Ninguém, músico; Marcelle Morgan, artista e produtora cultural; Ned Eckhardt, músico e Diretor Social do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro (SindMusi-RJ) e Diretor de Gestão e Difusão Cultural da Superintendência do Sistema Municipal de Financiamento à Cultura (SIMFIC); e Renato Zanata, músico; cujas assinaturas constam na lista de presença anexo. Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, o titular da cadeira da Câmara Setorial de Música do CMPC-Niterói, Iolme Lugon, deu abertura aos trabalhos, ficando responsável por presidir a reunião e pela execução da ata da mesma e, portanto, passo a me referir em primeira pessoa a partir deste momento. Abertos os trabalhos, foi explicado, por mim, como foi feito o processo de eleição dos atuais titulares e suplentes do CMPC-Niterói e foram lidos os pontos de pauta que foram informados na convocação e que não sofreram qualquer alteração. Ned Eckhardt foi convidado para falar sobre o primeiro ponto da pauta a fim



de dividir com os presentes informações acerca da criação da Lei Municipal 3182/2015 que cria o Sistema Municipal de Cultura de Niterói, também conhecida como Lei da Cultura. Começou falando sobre o progresso positivo das políticas públicas culturais que evoluíram com a criação desta lei. Explicou sobre a mudança prevista nesta nova legislação no que se refere ao Conselho de Cultura, que passa a ser deliberativo, uma vez que antes era meramente consultivo. Esclareceu sobre a parte de incentivo cultural, fazendo uma breve análise sobre o Edital 05/2017, primeiro edital de Incentivo Cultural de Niterói, através de renúncia fiscal. Por fim, ficou como sugestão de encaminhamento, que fosse direcionado à Fundação de Artes de Niterói (FAN) um requerimento de informações para a Superintendência do SIMFIC, com um levantamento de quantos projetos musicais foram inscritos no edital citado; dos inscritos, quantos foram habilitados; e dos habilitados, quantos foram executados. Felipe Neiva falou sobre a dificuldade, como músico, quanto a formação de público em Niterói e a falta de consolidação de uma cena fora os espaços Universitários, assim como em relação a estruturas e informações sobre divulgação. Sua fala foi complementada por Gilberto de Abreu que, através da sua experiência com a Babel 08, dialogou com a questão da formação de público na cidade, no sentido de que Niterói vive a situação de ser uma cidade universitária e que seu público pra atividades culturais se renova muito, uma vez que após formados, os estudantes voltam para suas cidades natais, enquanto outros chegam. Que isto está interferindo diretamente na formação de público fixo jovem na cidade. Conferenciando com parte da fala de Ned Eckhardt, Gilberto de Abreu, ainda sugeriu a realização de oficinas que falasse sobre essa Lei da Cultura e do Edital de Incentivo, tanto do ponto de vista do artista, quanto de quem está financiando ou doando a projetos candidatos, a fim de difundir melhor as informações numa tentativa de capacitar os proponentes de projetos e seus incentivadores tornando, assim, mais fácil essa relação artista/empresa. Ned informou que ao lançar o primeiro edital, foram realizadas diversas oficinas de capacitação em todas as regiões administrativas da cidade e que a previsão é que isso também aconteça para o próximo edital. Gilberto ofereceu a Babel 08 para sediar uma dessas oficinas. Marcelle Morgan deu a ideia de buscar ajuda de alunos de produção cultural dando em contra partida cargas de hora de estágio com a intenção de ajudarem os músicos da cidade na preparação e acompanhamento dos projetos propostos nos editais de incentivo, criando um plantão diário de ajuda, inclusive, sobre captação de recursos e divulgação dos projetos. Gilberto de Abreu, mais uma vez ofereceu o espaço da Babel 08 para realizar possíveis plantões. Ned Eckhardt informou que a equipe do SIMFIC realizou plantões na cidade e que existe a possibilidade de agendamento, em qualquer momento, com a Coordenação do SIMFIC para esclarecimentos de dúvidas quanto ao edital, mas não contrariou a proposta, concordando que seria uma boa



iniciativa. Bruno Marcus levantou questões acerca da chamada pública do “Arte na Rua”, usando sua experiência como artista já contemplado e deu a ideia de que esta chamada possa promover atividades, concomitantes ou não, com apresentações de mais de um artista por evento, ou seja, eventos em que duas ou mais bandas ou vertentes culturais se apresentem na mesma ocasião, ao invés de só uma atração, como é feito atualmente. Sem mais manifestações de intervenções, dividi com os presentes sobre uma proposta de se criar apresentações nos moldes do Arte na Rua, mas nas escolas, citando como exemplo algo relacionado a apresentações de artistas da cidade nas últimas sextas-feiras de cada mês no intervalo ou ao final da aula, para aproximar a arte de alunas e alunos da rede pública municipal e estadual de ensino, incentivando a juventude de Niterói numa tentativa de estimular que estes jovens se interessem a aprender a tocar instrumentos, formar novas bandas, gerar novos artistas. Antes de passar para o ponto de informes e encaminhamentos, Renato Zanata apresentou um projeto, feito por ele, em parceria com a babel 08, chamado “ARTE NA RUA – BABEL & P.A.L.C.O. Arte Resistir” em duas folhas sulfite. O projeto está anexado a esta ata. Passado este ponto, os trabalhos seguiram a fim de aprovar os encaminhamentos que surgiram durante a reunião. Todos foram aprovados como apresentados e não houve nenhuma nova proposta. São 3: 1. Um requerimento de Informações direcionado à Fan/SIMFIC com um levantamento de quantos projetos musicais foram inscritos no edital citado; dos inscritos, quantos foram habilitados; e dos habilitados, quantos foram executados; 2. Formalizar uma proposta indicativa à Secretaria Municipal das Culturas (SMC) de Niterói quanto a modificação na chamada pública do “Arte na Rua”, passando a ter mais de uma atração por evento; e 3. A criação de um projeto nos moldes do “Arte na Rua”, voltado para as escolas públicas em Niterói. Não foi criado nenhum grupo de trabalho para a realização destas tarefas que ficarão sobre responsabilidade dos representantes da Câmara Setorial de Música do CMPC. Por volta das dezenove horas e trinta minutos foram dados por terminados os trabalhos e, nada mais havendo a tratar, foi finalizada a reunião e lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Iolme Lugon membro titular da Câmara Setorial de Música do CMPC e que será divulgada a todas e todos presentes na reunião, através de lista de transmissão para manifestação dos presentes no período de 48 horas corridas, conforme acordado na reunião.

Niterói, 20 de fevereiro de 2019.

Iolme Paulo Lugon Junior

Membro titular da Câmara Setorial de Música do CMPC-Niterói